



# diálogo

1º DE MAIO

## A luta é na rua!

Em defesa dos trabalhadores e da democracia. Não vai ter golpe!

**1º de Maio**  
Caminhada do trabalhador  
Saída do Campo Grande às 10h

Apoio



EdCity e convidados



Mr. Armeng

Este 1º de maio tem um significado político de extrema importância para a classe trabalhadora. Enquanto os golpistas aprovam o impeachment na Câmara dos Deputados, sob o comando do réu denunciado pela Lava Jato por corrupção e lavagem de dinheiro em contas secretas na Suíça, deputado Eduardo Cunha (PMDB\RJ), a presidente Dilma Rousseff denuncia na ONU que no Brasil um golpe de estado quer afastá-la do governo democraticamente eleito pelo povo em 2014.

Enquanto Eduardo Cunha é alvo de 6 inquéritos; no Senado, oito senadores - um terço da comissão do impeachment - estão sob investigação do Supremo Tribunal Federal.

Para justificar o que fala a presidente, toda a imprensa internacional ressalta o absurdo a que chegaram os golpistas e a direita que perderam a eleição, com corruptos e réus confessos comandando o espetáculo do impeachment, sem nenhuma base na Constituição brasileira e sem que a presidente tenha cometido qualquer crime de responsabilidade.

A classe trabalhadora, portanto, precisa ficar atenta, porque os golpistas querem retomar a privatização das estatais, em primeiro lugar a Petrobrás, desconstruir as políticas sociais dos últimos 12 anos, acabar com a CLT, romper a integração regional da América do Sul, desvincular as despesas constitucionais obrigatórias com saúde e educação, entre muitas outras conquistas.

Para o coordenador do Sindipetro Bahia, Deyvid Bacelar, "estamos vivendo tempos difíceis e não podemos vacilar. Nossos olhos devem ficar voltados para aqueles que estão tentando impor à nação um impeachment através do Poder Legislativo e parte do Poder Judiciário, e que têm interesses que vão de encontro à garantia dos direitos fundamentais dos trabalhadores e trabalhadoras".

Deyvid chama a atenção para o fato de que "parte do PMDB, o PSDB e o DEM, que são partidos de direita e adotam a doutrina neoliberal, têm um plano de governo que dificilmente teria vitória através das urnas. Por isso, querem aproveitar a situação para "governar" ao avesso, sem voto, sem representatividade, passando por cima dos direitos trabalhistas".

O PMDB já tem o seu projeto de governo, intitulado "Uma Ponte para o Futuro", o qual já abordamos aqui no Diálogo 196, mas o pacote de maldade é tão grande que precisamos falar mais sobre isso para alertar aos trabalhadores. Acordem, lutem, senão daqui a pouco não haverá mais nada a fazer.

### PROGRAMAÇÃO NO FAROL DA BARRA

Após a caminhada do Campo Grande à Praça Castro Alves, vamos todos para o Farol da Barra, local onde o 1º de Maio continua até às 20h, com um grande ato político-cultural. Organizado pelas Frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, as atividades no Farol começam a partir das 11h com diversas manifestações culturais, atos contra o golpe e em defesa da democracia.

[www.sindipetroba.org.br](http://www.sindipetroba.org.br)

